

ESTUDO BÍBLICO 4

SOBRE OS OFÍCIOS DE CRISTO



Estudo Bíblico | Rafael Aires

Site
fundamentobíblico.com

Canal no YouTube
Rafael Aires – Oficial

Estudo Bíblico 4

SOBRE OS OFICÍOS DE CRISTO

Vamos estudar agora sobre os ofícios de Cristo.

O tríplice ofício de Cristo o qual ele exerceu tanto em seu estado de humilhação como no de exaltação, está figurado no Antigo Testamento nos ofícios profético, sacerdotal e real, ofícios que eram consagrados através de unção.

Jesus o Messias foi ungido por Deus para realização de três ofícios: Profeta, Sacerdote e Rei.

Em primeiro lugar veremos o ofício de Profeta. O Senhor Jesus é o Supremo Profeta.

(Hebreus 1.1) Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho.

Deus falou muitas vezes, de muitas maneiras aos pais pelos profetas. Mas, agora, nos fala pelo seu Filho Jesus.

Até Jesus, os profetas falavam em nome de Deus. Mas Jesus é o próprio Deus.

Os profetas diziam: **“Assim diz o Senhor”**, mas Jesus diz: **“Eu, porém, vos digo”**.

Jesus é o mensageiro e a mensagem. Jesus é o próprio conteúdo da mensagem que proclama. Como Profeta, ele nos revela a vontade e a pessoa de Deus.

Em segundo lugar veremos o ofício de Sacerdote. O Senhor Jesus é o Grande Sumo Sacerdote.

(Hebreus 4. 14 – 16) Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

O autor as Hebreus mostra que o Senhor Jesus é maior que os profetas, maior que os anjos, maior que Moisés.

Jesus é o grande Sumo Sacerdote, veremos algumas verdades que devem ser aqui destacadas.

Em primeiro lugar o sumo sacerdote é tomado dentre os homens, Ele não é tomado entre os anjos, mas entre os homens, um sumo sacerdote precisa ser um homem, pois lida com os pecados e as fraquezas humanas, o sumo sacerdote precisa ser chamado por Deus, só Deus podia constituir um sumo sacerdote.

Em segundo lugar o sumo sacerdote é encarregado de um trabalho espiritual ele não é um agente social ou político ele é chamado para cuidar das coisas concernentes a Deus, o sumo sacerdote é constituído para um trabalho em favor dos homens, o sumo sacerdote era um intermediário entre Deus e o seu povo.

Em terceiro lugar o sumo sacerdote precisa ser um homem compassivo, o sumo sacerdote era encarregado de apresentar-se a Deus em nome dos homens para oferecer sacrifícios em favor dos que pecaram.

(Hebreus 7.26 – 28) Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito

mais sublime do que os céus. Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele uma vez, oferecendo-se a si mesmo. Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, perfeito para sempre.

O autor aos Hebreus enfatizou a superioridade de Cristo sobre Arão e sobre os demais sumos sacerdotes, uma vez que a diferença mais significativa é que Jesus não tem necessidade como os demais sacerdotes de oferecer todos os dias sacrifícios.

Os sumos sacerdotes eram homens pecadores que ofereciam sacrifícios pelos seus próprios pecados e pelos pecados do povo.

O Senhor Jesus sendo um Sumo Sacerdote Santo, Perfeito e sem pecados, ofereceu um sacrifício perfeito de vez por todas quando a si mesmo se ofereceu.

O autor aos Hebreus enfatizou o ministério sacerdotal segundo a ordem levítica destacando a figura de Arão, depois ele volta a sua atenção para o sacerdócio de Cristo segundo a ordem de Melquisedeque.

O sacerdócio Levítico era uma preparação para o sacerdócio de Cristo, o sacerdócio de Cristo segundo a ordem de Melquisedeque é a consumação do sacerdócio Levítico.

O sacerdócio Levítico era temporário e transitório, o sacerdócio de Cristo é permanente e eterno.

O sacerdócio Levítico era sombra, o sacerdócio de Cristo é a realidade.

A ordem levítica encerrou sua atividade porque era sombra da realidade que veio em Cristo, um sacrifício perfeito.

O cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo foi imolado, agora uma nova ordem Perpétua foi inaugurada. O Senhor Jesus Cristo é sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque.

O Senhor Jesus morreu pelos nossos pecados segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou segundo as Escrituras, sua morte não foi um acidente, nem sua ressurreição foi uma surpresa ele está no céu intercedendo por nós.

Para concluir quero destacar que, até o tempo de Jesus os sacerdotes ofereciam sacrifícios por si mesmos e pelo povo, esses sacrifícios precisavam ser repetidos, pois eram imperfeitos, oferecidos por homens imperfeitos.

O Senhor Jesus veio ao mundo como o Supremo Sacerdote, o sacerdote perfeito, sem pecado, para oferecer um sacrifício perfeito, a sua própria vida.

O Senhor Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, mas também é o Sumo Sacerdote que, na cruz, fez um único e cabal sacrifício pelos nossos pecados.

O Senhor Jesus é ao mesmo tempo o Sacerdote e o Sacrifício, o Senhor Jesus é o único Mediador entre Deus e os homens, aquele que abriu para nós um novo e vivo caminho para Deus, por cuja morte, o véu do templo foi rasgado, dando-nos livre acesso à presença do Pai.

Como Sacerdote, o Senhor Jesus é nosso mediador diante de Deus, oferecendo a si mesmo, uma só vez, em sacrifício para satisfazer a justiça divina e nos reconciliar com o Pai e vivendo sempre para interceder por aqueles que se achegam a Deus. O Senhor Jesus é o caminho para Deus, Ele é a porta do céu.

Em terceiro lugar veremos o ofício de Rei. O Senhor Jesus é Rei dos reis.

(Apocalipse 19.16) E na veste e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.

O Rei Jesus recebeu o nome que está acima de todo nome tanto neste século como no vindouro, nunca houve ninguém igual a Jesus, nem outro igual jamais haverá.

O Rei Jesus está assentado à destra da Majestade, tem o livro da história em suas mãos, o governo do universo está sobre seus ombros.

Diante Dele se prostram todos os joelhos no céu, na terra e debaixo da terra e toda língua precisa confessar que Jesus é Senhor, para a glória de Deus Pai.

Diante de sua presença todos precisam se curvar, anjos, homens e demônios precisam reconhecer que Jesus tem todo poder e toda autoridade nos céus e na terra.

O Rei Jesus tem autoridade sobre as leis da natureza, sobre os demônios, sobre a enfermidade e até mesmo sobre a morte, O Senhor Jesus é maior do que tudo que ele criou, Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores.

Em breve Cristo voltará como o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

(Mateus 25. 31 – 33) E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória. E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas. E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.

Você está preparado para se encontrar com o Rei Jesus? Vigie para que aquele grande dia não apanhe você de surpresa.

A promessa da sua volta nos dá esperança da consumação de todas as coisas, com sua vitória triunfal sobre todas as hostes do mal.

O Senhor Jesus é o conteúdo do Evangelho, Ele é o Supremo Profeta, Ele é o Sumo Sacerdote Perfeito, Ele é o Reis dos reis.

Seu nascimento nos trouxe boas novas de grande alegria, sua morte nos trouxe copiosa redenção, sua ressurreição nos dá poder para viver vitoriosamente, sua ascensão nos garante que sua obra foi completa e vitoriosa.

Os magos vieram de longe e adoraram a Jesus, reconhecendo que ele é Rei, Sacerdote e Profeta.